

colocando em risco a vossa esperança ou ameaçando-vos com a morte, volvei ao próprio refúgio íntimo e aí encontrareis, por sustentáculo indestrutível, a palavra do Senhor a repetir-vos, confiante: “Nada temais! Eu estou aqui!...”

Emmanuel

Fraternidade em Jesus

Queridos amigos e irmãos devotados à causa do Bem,

Estejamos todos na Paz do Senhor!

O setor de conscientização a que fomos chamados pelos supervisores da construção do Amanhã Melhor, sem dúvida, não é por si e em si uma instituição nos moldes humanos, quanto à organização e funcionamento.

—*—

Os Mensageiros do Divino Mestre não nos induziriam a criar um órgão de caráter elitista, com obrigações convencionais

quando temos todos compromissos de ordem disciplinar na vida externa.

Somos convidados a formar um núcleo, no qual se destaque o ensinamento do Mestre Inesquecível, quando nos asseverou que “no Reino dos Céus, o maior será sempre aquele que se fizer o servidor de todos” e, considerando que em outro tópico das instruções evangélicas, asseverou Ele próprio que “o Reino de Deus está no íntimo de cada um de nós”, o nosso setor de atividades se consagra efetivamente a essa descoberta de nós mesmos, através do estudo de nossas próprias tendências e de auto-análise à base do discernimento que nos conduzam ao aperfeiçoamento de nós mesmos.

—*—

Aliás, isso é compreensível na fundamentação da Fraternidade, a cujo abrigo espiritual se acolhem milhares de irmãos nossos buscando paz e luz.

Recordemos a imagem da construção de uma casa simples: primeiramente, os

alicerces; em seguida o erguimento da estrutura; logo após, o respaldo ou a cobertura necessária, que nos garanta a segurança do edifício.

Conhecimento, trabalho e conscientização representam as três fases de uma formação única, sem vinculações com determinados esquemas de serviços, todos eles respeitáveis, pela finalidade a que se destinam. O setor que se nos confiou desdobrará as suas atividades características na renovação e no aprimoramento de cada companheiro que se nos associe aos ideais, sem qualquer pretensão a privilégios ou virtudes especiais, mesmo porque, estaremos todos procurando a luz da unidade, apresentando-nos espiritualmente tais quais somos no quadro de nossas vivências pessoais, diante do Evangelho do Cristo e dos ensinamentos que a Doutrina Espírita nos expõe, interpretando com fidelidade as instruções do nosso Divino Mestre e Senhor, com a paciência e a humildade, o dever de servir e a simplici-

dade precisa, a fim de que atinjamos os fins a que nos propomos.

—*—

Anotemos, sem qualquer idéia de confrontação, as primeiras reuniões para que o clarão da Boa Nova se expandisse, excessão feita à Divina Palavra do Monte, à frente da multidão, sempre se efetuaram com a presença de poucos, de modo a que se obtivesse o muito na conscientização dos princípios, com os quais o Cristianismo lançava a sua plataforma no mundo.

—*—

Que a pregação perante milhares ou milhões de pessoas, salientando de maneira especial a disseminação das luzes espirituais, através da televisão, que reflete com muita propriedade a realização dos apontamentos de Jesus, ao enunciar que a mensagem do Evangelho seria dividida com todas as criaturas, até mesmo utilizando-se os telhados, que essa bênção da comunhão geral em torno da verdade que o mundo cristão enuncia se faz

necessária, não padece dúvida.

—*—

Abençoados sejam todos os corações que se dedicam a essa sementeira prodigiosa de paz e vida, iniciada há quase dois milênios, acordando almas e levantando espíritos para a aceitação das realidades espirituais.

Entretanto, que necessitamos de amigos de explicação para o diálogo nos campos da vida nova na Terra, tanto quanto se nos faça possível, é medida substancial de socorro a todos os que despertam para o conhecimento e se fazem, para logo, espíritos famintos de conscientização quanto ao que lhes cabe fazer, a começar dos sentimentos próprios e, esse trabalho é justamente o esforço a que nos referimos e que sabemos, principiará da união de poucos, mas esses poucos decididos a efetuar a própria renovação íntima, se farão esteios espontâneos da tarefa que se nos confiou, sem que, ao executá-la, venhamos a nos

sentir na condição de obreiros especializados sob uma suposta nomeação dos Altos Escalões da Espiritualidade Superior.

—*—

Seremos, com o apoio de Jesus, os companheiros da frase de compreensão e amizade, paz e bênção que, reunidos para o cultivo dessa obra de amor e vida, se habilitarão, não apenas a se ajustarem ou se readjustarem ante os princípios redentores que abraçamos, mas igualmente, se farão trabalhadores preparados a transmitir essa mensagem de conscientização e explicação no trabalho com o Divino Mestre, serviço esse que, de modo simples e natural, se erguerá no rumo dos lares, em cujos recessos a fé cristã se faz reverenciada e ouvida dentro dos núcleos familiares, com reflexos construtivos nos grupos sociais a que as organizações domésticas se vinculem.

—*—

Entendemos a dificuldade para identificar a obra com a humildade que lhe será

o selo de apresentação, no entanto, à medida em que o serviço se desenvolva, novos estímulos e novas elucidações virão da Espiritualidade Maior, em cujo seio o nosso setor de tarefas já nasceu para compreender e amar, esquecer-se e servir.

—*—

A hora atual, com tantos entretenimentos à margem dos caminhos humanos exercendo sobre as criaturas indesejável fascínio, pede a presença de sementeira e seara, quais as nossas a que nos reportamos, quanto ao que concerne à transformação e ajustamento da vida interior na preparação de material humano capaz de atravessar nossa época de transição no mundo físico, e alcançar os tempos novos que se aproximam, à maneira do facho que nada perde em contato com a ventania das provações e adversidades, espetáculos de poder externo e grandeza ilusória, repondo Jesus Cristo e Seus ensinamentos de paz e amor, com substância na Doutrina Espírita, cooperando com segu-

rança na construção das Eras Futuras.

Estamos começando em nossas tarefas, desconhecendo-lhes a estrutura própria, no entanto, a bolota nada expressa quanto ao tronco robusto em que se transformará.

Trabalhemos. Doemos, cada um de nós, quanto se nos faça possível nas áreas de vivência e experiência, em favor da conscientização evangélica e o Senhor fará o resto.

Que a nossa prece se faça luz por dentro de nós, e que a bênção do Divino Mestre nos alcance a todos, hoje e sempre, são os votos do amigo e servidor sempre reconhecido,

Bezerra

Página recebida em Uberaba, estado de Minas Gerais, em 4 de fevereiro de 1982.

Itens da fraternidade em Jesus

Filhos, o Senhor nos abençoe!

O trabalho de conscientização em Cristo é serviço pioneiro no Plano Físico, por quanto relaciona atividades, ou melhor, as atividades fundamentais do espírito desencarnado quando se reconhece defrontado pela grandeza da vida, perante o mais além.

—*—

O tempo é o principal fator de aferição de quaisquer aquisições que se façam nesse terreno, de vez que o tempo é o